



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO)

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1.1. Nome do Curso

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

1.1.2. Área do Conhecimento Conforme Tabela do CNPq

Área do Conhecimento Tabela do CNPq: 6.04.00.00-3 – EDUCAÇÃO

1.1.3. Unidade Proponente e Envolvidas (art. 6º resolução 012/2021/Conepe)

Diretoria de Gestão de Educação à Distância (DEAD)

1.1.4. Modalidade de Financiamento (art. 20 ao 23 da resolução 012/2021/Conepe)

Financiamento externo: UAB/CAPES

1.1.5 Modalidade de Oferta

EAD

1.1.6. Carga Horária

420

1.1.7. Quantidade de Vagas

150

1.1.8. Critérios de Seleção

Análise curricular

1.1.9. Público-alvo

Professores e demanda social

1.2.1. Processo Seletivo

Início

Fim

1.2.2. Realização do Curso

Início

Fim

1.2.3. Habilitação Específica

Ser profissional da área da educação ou Graduado.

1.2.4. Coordenador(a) e Vice Coordenador(a) (informar também e-mail e telefone)

Serão selecionados por meio de processo seletivo específico

1.2.5. Secretário Administrativo (se houver) (informar também e-mail e telefone)

2. ESTRUTURA DO CURSO

2.1.1. Justificativa

Estudos recentes têm mostrado as deficiências e dificuldades no processo de escolarização das crianças brasileiras. As deficiências apontadas revelam-se por meio de avaliações externas à escola, como Provinha Brasil - que se constitui em uma avaliação diagnóstica do nível de alfabetização dos alunos matriculados no segundo ano de escolarização das escolas públicas. Essa avaliação é realizada em duas etapas, uma no início e a outra ao término do ano letivo. Além da Provinha Brasil, o Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, disponibiliza os resultados atingidos pelos alunos do Ensino Fundamental e Médio nas áreas de Matemática e Língua Portuguesa. Essas avaliações externas, aliadas as avaliações dos sistemas de ensino, têm



demonstrado os altos índices de precário ou nulo desempenho em provas de leitura, escrita e interpretação de textos, denunciando a existência de grandes contingentes de alunos não alfabetizados ou semialfabetizados depois de anos de escolarização nas redes de ensino. Essas avaliações demonstram que as dificuldades se centram em relação ao domínio dos alunos quanto às capacidades básicas para a compreensão do sistema de escrita.

Em virtude disto, várias estratégias e recursos são demandados para amenizar e solucionar os problemas educacionais.

A alfabetização e o letramento são condições primordiais para o exercício da cidadania. O indivíduo alfabetizado e que faz uso desse conhecimento em seu dia-a-dia lê o mundo que o cerca e é capaz, assim, de modificar sua realidade. A problemática da alfabetização e do letramento é particularmente complexa à medida que se refere a uma questão estrutural na sociedade brasileira, resistente às inúmeras tentativas de solucioná-las. Entretanto, vem surgindo ao longo das últimas décadas uma consistente e significativa produção científica voltada para o desvendamento da alfabetização e do letramento, compreendendo-os não apenas como aquisição de um código escrito, mas como um processo amplo e multifacetado, cujo encaminhamento exige conhecimentos de diversos campos da investigação científica.

Tendo em vista essa realidade preeminente, cabe repensar a formação continuada de professores alfabetizadores que se comprometam com esse princípio. A Educação à Distância torna-se, dessa maneira, uma alternativa possível para aqueles que, no exercício de sua prática pedagógica cotidiana, não teriam condições, por razões diversas, de terem acesso ao enriquecimento de seu conhecimento sobre a alfabetização e letramento.

A proposição deste curso de especialização originou-se a partir da implementação de uma política pública mais ampla na qual se busca a melhoria no processo de ensino e aprendizagem por meio da formação continuada de professores alfabetizadores. A partir da formação continuada surgiu a necessidade de oportunizar uma formação que pretende atender a carência detectada ao propor aprofundamento de estudos da aquisição de aprendizagem da leitura e da escrita, para atender às necessidades de capacitação e de atualização de profissionais que atuam ou pretendam atuar nesse processo.

Essa proposta busca contribuir minimamente para que a Universidade do Estado de Mato Grosso cumpra sua missão, que está expressa no Projeto Pedagógico Institucional, na qual compromete-se com a integração e interação com os demais níveis de ensino, em particular com a Educação Básica; além de busca a promoção do diálogo entre o saber científico ou humanístico que a Universidade produz, e os saberes leigos, populares, tradicionais e urbanos provindos de diferentes culturas, entendendo a Universidade como espaço público de interconhecimento e de democratização do saber.

Desta forma, em consonância com a missão da UNEMAT a presente proposta tem como meta realizar uma formação continuada em Alfabetização e Letramento para professores/as da Educação Básica bem como ampliar as discussões e estudos voltados para esta área, de modo que a formação continuada contemplada nesta proposta seja a propulsora de outras ações visando objetivos afins.

A proposta pretende possibilitar que os professores da educação básica possam refletir sobre sua prática pedagógica, por meio do conhecimento aprofundado e sistemático da produção científica na área e da visão interdisciplinar da problemática da alfabetização e do letramento.



2.1.2. Objetivos Geral e Específico

GERAL: Formar profissionais para a docência em alfabetização, analisando aspectos teórico-metodológicos que privilegiem os diferentes processos de aprendizagem das crianças e dos jovens e adultos na perspectiva do letramento.

ESPECÍFICOS: Permitir ao profissional da educação, voltado para a problemática da alfabetização e letramento, a reflexão sobre sua prática pedagógica, de forma a subsidiar suas ações.

Favorecer o desenvolvimento das competências profissionais necessárias à prática alfabetizadora que atenda ao princípio de "alfabetizar letrando";

Repensar os conceitos de alfabetização e letramento a partir do conhecimento de práticas pedagógicas atuais

Propiciar a continuidade da formação acadêmica do profissional da educação básica, especificamente, com aqueles envolvidos com a temática da alfabetização e letramento

2.1.3. Metodologia de Ensino Aprendizagem

O conceito conquistado pela UNEMAT na educação a distância decorre do esforço de fomentar, no âmbito da modalidade, as melhores condições para que o aluno possa alcançar o aprendizado de forma efetiva, num ritmo próprio e particular. Para atender a essa especificidade, a EAD se estrutura na instituição a partir de um paradigma de ensino/aprendizagem centrado no aluno e procura não incorrer nos erros metodológicos de modelos conservadores de ensino presencial. Ou seja, tem como propósito evitar passividade do aluno frente à aquisição do conhecimento.

Entretanto, em algumas etapas do processo há a solicitação da presença de alunos e professores nos polos de apoio presencial. Nessas ocasiões ocorrem, nos municípios que sediam os polos, atividades como seminários, oficinas, grupos de estudo, pesquisas em biblioteca, prova de defesa de TCC. Mesmo em se tratando de cursos a distância, o espaço presencial é importante. Trata-se de um momento que permite a comunicação "face a face" entre alunos, professores e tutores e o estabelecimento de importantes elos no processo educacional.

A metodologia dos cursos de EAD fundamenta-se nos conceitos de interatividade, interdisciplinaridade, cooperação e autonomia. A utilização de mídias diversas favorece a superação das dificuldades decorrentes da distância geográfica, permitindo comunicação síncrona e assíncrona entre alunos/as, professores/as e tutores/as e a criação de importantes elos no processo educacional. Esta metodologia responde às características da população atendida pelo curso, ou seja, professores/as que estão atuando nas redes públicas de ensino - privilegiando problematização, reflexão, investigação, análises, sínteses e produções técnico-científicas.

O Projeto Pedagógico prevê momentos presencias e a distância mediados por recursos tecnológicos, utilizados didaticamente, e estabelece uma dinâmica entre estudos individuais, recursos multimídias, trabalho com tutores/as e formadores/as e produção científico-cultural. Os/as estudantes desenvolverão competências no sentido de utilizarem a tecnologia como ferramenta para o exercício das suas atividades de magistério, com vistas à formação e atuação profissional, ao processo de construção do conhecimento e à inclusão digital. No caso específico, a organização em módulos visa a construção de uma prática que integre os saberes



e a interação com pesquisas e pesquisadoras/es, com materiais e linguagens diferentes para análise das questões abordadas.

A organização do processo de ensino e aprendizagem no curso deve oportunizar momentos de interação entre todos/as envolvidos no processo, em virtude disso a organização em forma de unidades de aprendizagem. Cada uma delas deve reunir um conjunto de temas e assuntos a serem abordados pelas/os professoras/es e tutoras/es num intervalo de tempo variado, variando de acordo com a unidade e com as propostas de atividades. “A partir das Unidades de Aprendizagem, o tutor orienta o estudante na organização da sua agenda para o estudo desses conteúdos, na realização das atividades propostas e na motivação ou estímulo à interação no ambiente virtual de aprendizagem. O objetivo é permitir que haja tempo suficiente para a interação, reflexão e (auto)avaliação no processo de ensino-aprendizagem da educação a distância”.

A plataforma de aprendizagem on-line e o material escrito possibilitam aos alunos uma série de oportunidades de leitura, reflexão, elaboração de sínteses, levantamento e solução de problemas e autoavaliação. Para tal fim, o estudante também pode contar com a mediação de tutores para orientar os estudos, sugerir fontes de informações, avaliar atividades etc. Nessa metodologia, os estudantes têm a oportunidade de desenvolver competências e habilidades voltadas para a interação, cooperação, crescimento em grupo, trocando experiências e desenvolvendo a autonomia perante o conhecimento.

A EAD deve fomentar as melhores condições possíveis para que o aluno possa alcançar o aprendizado de forma efetiva, embora em um ritmo próprio e peculiar. Ela favorece a autonomia, incentivando o aluno a construir o seu próprio conhecimento, com espaços para mediação de tutoras/es e professoras/es, bem como para o uso dos materiais educacionais e das tecnologias.

Os materiais educacionais do curso devem ser aqueles comumente utilizados na modalidade EAD da UNEMAT, compostos por diferentes mídias e distribuídos por meio de diferentes tecnologias: virtual (ambiente virtual de aprendizagem), digital, impressa e webconferência. A metodologia deve estar em acordo com objetivos do curso buscando possibilitar informações e ações para a melhora do processo de ensino/aprendizagem em sala de aula a partir de reflexões sobre as relações étnico-raciais e de gênero.

2.1.4. Processos de Avaliação

A avaliação será processual e formativa pelos critérios de participação nas atividades presenciais e nas atividades à distância, essas disponíveis no AVA. Serão aprovados e certificados os discentes que obtiverem, no mínimo, 75% de frequência e nota final igual ou superior a 7, em cada um dos componentes curriculares; e aprovação do TCC. Será ofertada atividade de recuperação para o estudante que não lograr aprovação em, no máximo, dois componentes curriculares.

2.1.5. Recursos Físicos e Materiais

Sala para planejamento e videoconferência, salas de aula, laboratório de informática com acesso à internet, biblioteca, sala de multiuso, sala de reunião, coordenação, secretaria, recepção, banheiros. Essa estrutura existe em todos os polos onde será ofertado o curso.

3. RECURSOS HUMANOS

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavallhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045
E-mail: prppg_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br



3.1. Coordenação do Curso

A Coordenação do Curso será desempenhada por servidor docente efetivo da UNEMAT, a ser selecionado por processo seletivo, conforme exigência do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) estabelecida na Portaria CAPES nº 309/2024.

3.2. Coordenação de Tutoria

A Coordenação de Tutoria será desempenhada, prioritariamente, por servidor efetivo da UNEMAT, a ser selecionado por processo seletivo, conforme exigência do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB) estabelecida na Portaria CAPES nº 309/2024.

3.3. Tutores

Os tutores serão selecionados por meio de processo seletivo, conforme estabelece a Portaria CAPES nº 309/2024, em quantidade a ser definida em razão do total de alunos matriculados no curso, conforme estabelecido pela CAPES na Instrução Normativa GAB nº 1/2024.

3.4. Docentes

Os docentes serão selecionados por meio de processo seletivo, conforme estabelece a Portaria CAPES nº 309/2024.

3. QUADRO DE DISCIPLINAS

Ordem	Disciplina	Carga Horária	Período de Oferta
1	Fundamentos da alfabetização: história, concepções e políticas	30	
2	Psicologia da Criança: Estratégia de Processamento e Aquisição de Linguagem da Criança.	30	
3	Planejamento e avaliação na alfabetização	30	
4	Alfabetização e Letramento	30	
5	Metodologia da Pesquisa Científica	30	
6	Arte e ludicidade na perspectiva do letramento	30	
7	Alfabetização e letramento de pessoas jovens e adultas	30	
8	Alfabetização, letramento e tecnologias digitais	30	
9	Fundamentos da Educação Inclusiva	30	
10	Alfabetização e Literatura Infantil	30	
11	Produção Textual e Leitura na Alfabetização de Crianças	30	
12	Interfaces da Alfabetização: dificuldades de aprendizagem	30	
13	BNCC e o Processo de Alfabetização	30	
14	Trabalho de Conclusão de Curso	30	
		420 h	

4. FICHA DE DISCIPLINAS

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Fundamentos da alfabetização: história, concepções e políticas		30	30
Ementa			



Educação, alfabetização, letramento como um direito. Histórico dos métodos de alfabetização no Brasil. Mudanças de concepção de alfabetização. Políticas públicas para a alfabetização, o letramento e a leitura. Tensões teóricas e políticas de alfabetização na contemporaneidade.

Conteúdo Programático

- Educação, letramento e comunicação como um direito. - Histórico dos métodos de alfabetização: impasses e desafios.
- Mudanças conceituais no campo da alfabetização: aportes, tendências e tensões. - Abordagens metodológicas em alfabetização a luz das perspectivas: psicolinguística, sociolinguística, histórico-cultural, sociológica.
- Políticas públicas para a alfabetização, para o letramento e para a leitura.

Bibliografia

- BARBOSA, José Juvêncio. *Alfabetização e leitura*. São Paulo: Cortez, 1990.
- AGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1992.
- _____. *Alfabetizando sem o Bá-Bé-Bi-Bó-Bú*. São Paulo: Scipione, 1999.
- CARVALHO, Carmen Silva. *Construindo a escrita – gramática ortográfica 1ª a 4ª série*. São Paulo: Ática, 1997.
- FERREIRO, Emília. *Com todas as letras*. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
- GIROTTI, C. G. G; PEREIRA, A. S. *A alfabetização sob o olhar da Teoria Histórico Cultural: sobre a necessidade e a atividade de estudo*. Revista Ensino Em-Revista, Uberlândia, v.17, n.1, p. 277-301, jan./jun.2010. Disponível em: <http://www.seer.ufu.br/index.php/emrevista/article/view/8195/5213>. Acesso em 12 de janeiro de 2016.
- GROSSI, Esther Pillar. *Didática da Alfabetização*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- JANNUAZZI, Gilberta Martino. *Confronto Pedagógico*: Paulo Freire Mobral, Cortez, 1979.
- KLEIN, Lígia Regina. *Alfabetização: quem tem medo de ensinar?* 2ª ed. SP: Cortez, Campo Grande: Ed. Da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1997.
- KRAMER, Sonia. *Alfabetização, leitura e escrita*. Rio de Janeiro: Papéis e cópias da escola de professores, 1995.
- LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. 8ª ed. São Paulo: Ática, 1994.
- MORTATTI, Maria do Rosário Longo. *Alfabetização no Brasil: uma história de sua história*. São Paulo: Cultura acadêmica. Marília: Oficina Universitária, 2011.
- SANTOS, Ana Kátia Alves dos (org.). *Alfabetização para a infância: Perspectivas contemporâneas*. Coleção PIBID – Pedagogia – UFBA – Volume I. Salvador: Edufba, 2010.
- SOARES, Magda. *Linguagem e escola: Uma perspectiva social*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1986.
- SMOLKA, Ana Luiza B. *A criança na fase inicial da escrita - A alfabetização como processo discursivo*. 6ª ed. São Paulo: Cortez, Campinas, 1993.
- VENDRUSCOLO, Baltadar. *Educação em crise, crise na sociedade, na perspectiva da alfabetização*. Cascavel: Assoeste, 1994.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Psicologia da Criança: Estratégia de Processamento e Aquisição de Linguagem		30	30
Ementa			
Teorias da Aprendizagem. Teorias de aquisição da linguagem: teoria behaviorista; teoria inatista; teorias interacionistas. Estudo das práticas de ensino-aprendizagem de leitura e escrita na educação básica, buscando abordar questões específicas relacionadas com o desenvolvimento da aprendizagem e dos processos de ensino da leitura e da escrita e com as questões de alfabetização, de letramento.			
Conteúdo Programático			
- Teorias da Aprendizagem e de aquisição da linguagem. - Conhecer e explicitar historicamente os diferentes modos como a prática pedagógica no campo da alfabetização e letramento manifestam-se enquanto prática social. - Analisar historicamente as relações entre ensino e aprendizagem da língua materna em diferentes contextos socioculturais visando a humanização dos envolvidos no processo.			
Bibliografia			
COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesus. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar . v. 2. Porto Alegre: Artmed, 2004.			
FERNANDES, S. D. (Org.) Aquisição da linguagem: conceito, definição e explicação na criança . Araraquara/SP: Editora Cultura Acadêmica, 2003.			
FINGER, I. & Quadros, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem . Editora UFSC. 2008.			
SOARES, Magda. Alfabetizar e Letrar: Um diálogo entre a teoria e a prática . Petrópolis: Vozes, 2005.			

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Planejamento e avaliação na alfabetização		30	30
Ementa			
Estudo da avaliação como instrumento indispensável para o planejamento e acompanhamento das ações educativas no processo de alfabetização e letramento. Políticas educacionais e avaliação. Concepções de avaliação e suas manifestações na prática alfabetizadora.			
Conteúdo Programático			
- Introdução aos estudos do planejamento e da avaliação. - Planejamento como fundamento da ação pedagógica do alfabetizador. - Projetos em educação. - Concepções de avaliação no processo de alfabetização. - Avaliação escolar no processo de alfabetização. - Procedimentos de avaliação em diferentes abordagens teóricas. - Avaliação diagnóstica e intervenções na aprendizagem.			
Bibliografia			
ALAVARSE, O.M. Organização do ensino fundamental em ciclos e avaliação . São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade, v. 23, n. 1, p. 73-89, jan./jun. 2009. Disponível em: < http://www.seade.gov.br >; < http://www.scielo.br >. Acesso em: 20 de julho de 2016.			
BRASIL. Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, 23 dez. 1996.			
_____. Ministério da Educação – MEC. Parecer CNE/CEB Nº 7/2010, de 7 de abril de 2010. Diretrizes curriculares			

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavallhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045
E-mail: prppg_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



nacionais gerais para a educação básica. Diário Oficial da União, 9 jul. 2010.

ESTEBAN, M. T., (org). **Avaliação**: uma prática em busca de novos sentidos. Rio de Janeiro: Cortez, 2003.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. São Paulo: Cortez Editora, 2006.

SOARES, Magda. **Alfabetização e letramento**. São Paulo: Contexto, 2013.

VASCONCELOS, C. S. **Avaliação**: concepção dialética libertadora do processo de avaliação escolar. São Paulo: Libertad - Centro de Formação e Assessoria Pedagógica, 2007.

VASCONCELOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino** - aprendizagem e projeto político pedagógico. São Paulo: Libertad, 2007.

VIANNA, H. M. **Avaliação educacional**: teoria, planejamento, modelos. São Paulo: IBRASA, 2000. 2000.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Alfabetização e Letramento		30	30
Ementa			
Conceitos, especificidades e imbricações dos processos de alfabetização, letramento e multiletramento. Práticas de letramento como constitutivas de identidades escolares, docentes e discentes. Situações didáticas de letramento. Textos privilegiados para a alfabetização.			
Conteúdo Programático			
- Alfabetização, letramento e multiletramento: conceitos e especificidades. - Práticas de letramento: constituição de identidades escolares, docentes e discentes. - Situações didáticas de letramento: capacidades discursivas, uso do sistema convencional da escrita na compreensão de textos privilegiados para a alfabetização. - Situações de aprendizagem da leitura e escrita (gêneros textuais diversificados)			
Bibliografia			
AZENHA, M. G. <i>Construtivismo</i> : de Piaget a Emilia Ferreiro. 7 ed. São Paulo: Ática, 2001.			
BRANDÃO, A.C.P.; ROSA, E.C.S. (orgs.) <i>Leitura e produção de textos na alfabetização</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2005.			
CAGLIARI, Luiz Carlos; MASSINI-CAGLIARI, Gladis. Diante das Letras : a escrita na alfabetização. Campinas: Editora Mercado de Letras, 1999			
FERREIRO, Emilia. <i>Reflexões sobre alfabetização</i> . São Paulo: Cortez, 1985.			
KLEIMAN, A. B. (org.) <i>Os significados do letramento</i> : uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1995.			
KLEIMAN, A. B. <i>Avaliando a compreensão</i> : letramento e discursividade no testes de leitura. In Ribeiro, Vera Masagão (org.) <i>Letramento no Brasil</i> São Paulo: Global, 2003.			
_____. Processos identitários na formação profissional – o professor como agente de letramento – in Corrêa, Manoel Luiz Gonçalves e Boch, Françoise (orgs.) <i>Ensino de língua</i> : representação e letramento Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



LEMLE, Miriam. *Guia teórico do alfabetizador*. São Paulo: Ed. Ática, 1990.

MATENCIO, M. de L. M. Letramento na formação do professor – integração a práticas discursivas acadêmicas e construção da identidade profissional in Corrêa, Manoel Luiz Gonçalves e Boch, Françoise (orgs.) *Ensino de língua: representação e letramento* Campinas, SP: Mercado de Letras, 2006.

MORAIS, A.G.de; ALBUQUERQUE, Eliana. Borges C. de; LEAL. Telma Ferraz (orgs). *Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética*. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MORAIS, Artur Gomes de. *Sistema de escrita alfabética*. São Paula: Ed. Melhoramentos, 2012. (Col. Como eu ensino).

MORAIS, Artur Gomes de. *Ortografia: Ensinar e Aprender*, São Paulo: Ática, 1998.

RANA, Débora; AUGUSTO, Silvana. *Língua portuguesa: soluções para dez desafios do professor*. São Paulo: Ática Educadores, 2011.

SANTOS, Ana Kátia Alves dos (org.). *Alfabetização para a infância: Perspectivas contemporâneas*. Coleção PIBID – Pedagogia – UFBA – Volume I. Salvador: Edufba, 2010.

SOARES, Magda. *Letramento – um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

SOARES, Magda. *Alfabetização: a questão dos métodos*. São Paulo: contexto, 2016.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Metodologia da Pesquisa Científica		30	30
Ementa			
Fundamentos da metodologia científica: ciência e conhecimento científico. Métodos científico e de pesquisa. Planejamento de pesquisa científica. Pesquisa bibliográfica dos campos da alfabetização e do letramento. Elaboração de projeto para o trabalho de conclusão de curso.			
Conteúdo Programático			
- Ciência e conhecimento. - Método científico e métodos de pesquisa. - Estado da arte nos campos da alfabetização e do letramento. - Método científico e métodos de pesquisa. - Planejamento de pesquisa científica (elaboração de projeto de pesquisa) para os campos da alfabetização e do letramento.			
Bibliografia			
Chassot, A. <i>Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social</i> ". Em Revista Brasileira de Educação, v. 8, n. 22, 2003, pp. 89-100.			
Cunha, R. B. <i>Alfabetização ou letramento científico?</i> Interesses envolvidos nas interpretações da noção de scientific literacy. Em Revista Brasileira de Educação, vol. 22, n. 68, jan/mar 2017.			
LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Fundamentos de metodologia científica</i> . 7. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2010.			
ANDERLI MARIA. <i>Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica</i> . São Paulo: EDUSC, 2000.			
MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i> . 29. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



SANTOS, W. L. P. *Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios*. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro: ANPEd; Campinas: Autores Associados, v. 12, n. 36, p. 474-550, 2007. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v12n36/a07v1236.pdf>>. Acesso em: 22/05/2018.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Arte e ludicidade na perspectiva do letramento		30	30
Ementa			
Arte como linguagem e expressão das culturas. A relação entre o artístico e o lúdico. A dimensão estética na formação docente e nas práticas educativas. Ludicidade como recurso pedagógico. Arte e Ludicidade nos processos de Alfabetização de crianças e adultos. Música e Artes Visuais nas práticas docentes de Alfabetização e Letramento.			
Conteúdo Programático			
A Ludicidade nos processos de alfabetização e letramento. - Concepções e práticas da Educação Infantil sobre a ludicidade na alfabetização e no letramento. - Ludicidade como recurso pedagógico. - A dimensão estética na formação docente e nas práticas educativas.			
Bibliografia			
ANTUNES, Celso; PEGAIA, Uyvão Antonio. <i>Ludopedagogia</i> . São Paulo: Editora do Brasil, 1974. CAILLOIS, Roger. <i>Os jogos e os homens</i> . Lisboa: Cotovia, 1990. FONTERRADA, Mariza Trench de Oliveira. <i>De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação</i> . São Paulo; 2008. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. <i>O jogo e a educação infantil</i> . 7.Reimp. São Paulo: Cengage Learning, 2011. HUIZINGA, Johan. <i>Homo ludens: o jogo como elemento da cultura</i> . 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.			

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Alfabetização e letramento de pessoas jovens e adultas		30	30
Ementa			
Fundamentos teóricos da alfabetização de Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil. Políticas públicas para alfabetização de EJA. Papel sociocultural do letramento e da ampliação da participação na cultura escrita na alfabetização de adultos. A prática docente e a formação de professores alfabetizadores para a EJA. Situações didáticas na EJA.			
Conteúdo Programático			
- Compreender fundamentos teóricos da alfabetização e do letramento na EJA. - Reconhecer as especificidades da alfabetização e do letramento na ampliação da participação de jovens e adultos na cultura escrita. - Refletir sobre a prática docente e a formação de professores alfabetizadores na EJA. - Elaborar situações didáticas para o desenvolvimento de práticas sociais letradas na EJA.			
Bibliografia			
BRASIL, Parâmetros Curriculares nacionais: <i>Língua Portuguesa</i> . Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997. CAGLIARI, Luiz Carlos. <i>Alfabetização e Linguística</i> . São Paulo: Scipione, 1992.			

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavahada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045
E-mail: prppg_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



DURANTE, Marta. *Alfabetização de adultos: leitura e produção de textos*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

FERREIRO, Emília. *Com todas as letras*. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

KRAMER, Sonia. *Alfabetização, leitura e escrita*. Rio de Janeiro: Papéis e cópias da escola de professores, 1995.

SOARES, Leônicio José Gomes. As políticas de EJA e as necessidades de aprendizagem dos jovens e adultos. In: MASAGÃO, Vera Ribeiro. *Educação de Jovens e adultos: novos leitores, novas leituras*. Campinas, SP: Mercado das letras; Associação de leitura no Brasil – ALB; Ação educativa, 2001.

MOURA, Tânia. *Alfabetização de Adultos: Freire, Ferreiro, Vygosky - contribuições teóricas metodológicas à formulação de propostas pedagógicas*. Tese (Doutorado em supervisão e currículo) PUC SP, São Paulo, 1998.

PEREIRA, Marina Lúcia. *A construção do letramento na educação de jovens e adultos*. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

SOARES, Magda. *Linguagem e escola: Uma perspectiva social*. 3ª ed. São Paulo: Ática, 1986.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Alfabetização, letramento e tecnologias digitais		30	30
Ementa			
Enfoque teórico-prático sobre o uso do computador e da tecnologia digital no processo de alfabetização e de letramento, bem como as implicações pedagógicas e sociais desse uso. Utilização das novas tecnologias no processo ensino-aprendizagem da alfabetização. Elaboração de material audiovisual para alfabetização.			
Conteúdo Programático			
- Teoria da informação e da comunicação. - Tecnologias de informação e comunicação e tecnologias digitais de informação e comunicação. - Cibercultura, ciberespaço e alfabetização. - Nativos digitais e imigrantes digitais. - Letramento digital. - Material audiovisual para alfabetização.			
Bibliografia			
ASSIS, Juliana A. Ensino/aprendizagem da escrita e tecnologia digital: o e-mail como objeto de estudo e de trabalho em sala e aula. In: COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A. E. (Org.). <i>Letramento digital: aspectos e possibilidades pedagógicas</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.			
BUZATO, M. Novos Letramentos e apropriações metodológicas: conciliando, heterogeneidade, cidadania e inovação em rede. In: RIBEIRO, A. E. et al. (Org.) <i>Linguagem tecnologia e educação</i> . São Paulo: Petrópolis, 2010.			
CASTRO, Andrea F. <i>Alfabetização digital: uma necessidade social no contexto escolar</i> . Dissertação (Mestrado) – Universidade Estadual do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2003.			
FRADE, Isabel Cristina A. S. Alfabetização digital: problematização do conceito e possíveis relações com a pedagogia e com a aprendizagem inicial do sistema de escrita. In: COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A. E. (Org.) <i>Letramento digital: aspectos e possibilidades pedagógicas</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.			
GOULART, C. Letramento e novas tecnologias: questões para a prática pedagógica. In: COSCARELLI, C.; RIBEIRO, A. E. (Org.). <i>Letramento digital: aspectos sociais e possibilidades pedagógicas</i> . Belo Horizonte: Autêntica, 2007.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



KENSKI, V. M. *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2007.

KLEIMAN, A. (Org.) *Educação e tecnologias: o novo ritmo da informação*. Campinas: Papirus, 2007.

PRETTO, Nelson; BONILLA, M. H. *Construindo redes colaborativas para a educação*. Revista Fonte, Ano 5, n. 8, p.83-87, dez. 2008.

PRIMO, Alex. *Interação mediada por computador: comunicação cibercultura, cognição*. Porto Alegre: Sulina, 2001.

TRABALHOS EM LINGUÍSTICA APLICADA. Volume: 45, Número: 2, Publicado: 2006. UNICAMP. Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tla/i/2006.v45n2>.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Fundamentos da Educação Inclusiva		30	30
Ementa			
Estudo crítico de questões conceituais (filosóficas-éticas-políticas) relativas às necessidades especiais no contexto da educação inclusiva, refletindo sobre as relações entre necessidades educacionais especiais e contexto social, caracterizando os seus diferentes tipos e analisando alternativas pedagógicas para o atendimento educacional.			
Conteúdo Programático			
- As relações entre educação inclusiva, alfabetização e letramento. - Legislação que resguarda inclusão de pessoas com deficiência nas escolas; - Atendimento profissional especializado; - Tipos de deficiência: Intelectual; Física; Auditiva, visual e múltipla; - Transtorno global do desenvolvimento (TGD); - Altas habilidades; - Dificuldades de aprendizagem e intervenção docente; - Possíveis diagnósticos e estratégias para avanços na aprendizagem: Transtorno do Déficit de Atenção com ou sem Hiperatividade (TDAH); Dislexia; Discalculia; Dislalia; Disortografia. - Adaptação dos materiais e ambiente físico.			
Bibliografia			
BEYER, Hugo O. <i>Inclusão e Avaliação na Escola de alunos com necessidades educacionais especiais</i> . Porto Alegre: Mediação, 2010.			
BRASIL. <i>Projeto Escola Viva</i> - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: adaptações curriculares de grande porte, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 96p., 2000. Disponível em: < http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf >			
BRASIL. <i>Projeto Escola Viva</i> - Garantindo o acesso e permanência de todos os alunos na escola: adaptações curriculares de pequeno porte, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 96p., 2000. Disponível em: < http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/me000449.pdf >.			
BRASIL. <i>Saberes e práticas da inclusão</i> . [2. ed.] / coordenação geral SEESP/MEC. -Brasília: MEC, Secretaria de Educação Especial, 2006. Cartilhas disponíveis em: < http://portal.mec.gov.br/acessibilidade-sp-940674614/192-secretarias-112877938/seesp-esdudacao-especial-2091755988/12656-saberes-e-praticas-da-inclusao-ensino-fundamental >			
MAZZOTTA, M. J. S. <i>Educação Especial no Brasil: história e políticas públicas</i> . 6. ed. São Paulo: Cortez, 2011.			



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Alfabetização e Literatura Infantil		30	30
Ementa			
Estudo da linguagem literária e sua relação com o processo de aquisição da leitura e escrita. Estudo da concepção de infância. Conhecimento da prática social de leitura de textos literários: critérios de seleção de obras e oficinas literárias.			
Conteúdo Programático			
- Abordagem histórica e cultural da literatura infantil. - Formação da criança leitora considerando os aspectos de criação, imaginação e produção. - Audição e contagem de histórias. - Produção de histórias coletivas. - Projetos Literários. - Contribuições da Literatura Infantil nos processos de Alfabetização e Letramento.			
Bibliografia			
ABRAMOVICH, F. <i>Literatura infantil: gostosuras e bobices</i> . São Paulo: Scipione, 174 p., 1989.			
COELHO, N. N. <i>Literatura infantil: teoria, análise e didática</i> . 5. ed. São Paulo: Ática, 1991.			
CUNHA, M. A. A. <i>Literatura infantil: teoria e prática</i> . 10. ed. São Paulo: Ática, 1990.			
HEYWOOD, C. <i>Uma história da infância: da Idade Média à época contemporânea no Ocidente</i> . Tradução de Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2004.			
MAGALHÃES, L. C. <i>O que é literatura infantil</i> . 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1986. (Primeiros passos; 163).			
STEARNS, P. N. <i>A infância</i> . São Paulo: Contexto, 2006.			
ZILBERMAN, R. <i>A literatura infantil na escola</i> . São Paulo: Global, 1994.			
ZILBERMAN, R.; MAGALHÃES, L. C. <i>Literatura infantil: autoritarismo e emancipação</i> . 3. ed. São Paulo: Ática, 1987.			

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Produção Textual e leitura na Alfabetização de Crianças		30	30
Ementa			
Estudo das práticas sociais de leitura e escrita e análise de sua relação com as práticas escolares de alfabetização. Construção de estratégias didáticas de utilização da língua escrita na escola, tendo em vista a formação do leitor e a função social da linguagem.			
Conteúdo Programático			
- Leitura – produção de sentidos a partir de elementos textuais presentes em diferentes gêneros textuais voltados à alfabetização (objetivos e estratégias de leitura; conhecimentos envolvidos no processamento textual; texto, contexto e contexto para a construção de sentidos). - Escrita – produção textual como expressão em relação à situação comunicativa (escrever: para quem, por que, o quê, em que situação). - Operações envolvidas na produção textual: contextualização, temática, planejamento, recursos linguísticos, revisão. - Produção textual como prática social: presença de gêneros textuais. - Estratégias para ultrapassar dificuldades: revisão, autocorreção, reescrita.			



Bibliografia

ANTUNES, Irlandé. *Muito além da gramática*: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

_____. **Análise de textos**: fundamentos e práticas. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BARBOSA, José Juvêncio. *Alfabetização e leitura*. São Paulo: Cortez, 1990.

BRASIL, Parâmetros Curriculares nacionais: **Língua Portuguesa**. Secretaria de Educação

CAGLIARI, Luiz Carlos. *Alfabetização e Linguística*. São Paulo: Scipione, 1992.

CARVALHO, Carmen Silva. *Construindo a escrita* – gramática ortográfica 1ª a 4ª série. São Paulo: Ática, 1997.

MUNIZ, Dinea; SOUZA, Emília Helena P. M.; BELTRÃO, Lícia M. F.(Organizadoras). *Entre textos, língua e ensino*. Salvador: EDUFBA, 2007.

FERREIRO, Emília. *Com todas as letras*. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 1997.

FERREIRO, Emília & TEBEROSKY, Ana. *Psicogênese da língua escrita*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

KRAMER, Sonia. **Alfabetização, leitura e escrita**. Rio de Janeiro: Papéis e cópias da escola de professores, 1995.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Interfaces da Alfabetização: dificuldades de aprendizagem		30	30

Ementa

Diferenças entre dificuldades e transtornos de aprendizagem. Dificuldades de aprendizagem na alfabetização. Transtornos relacionados à fala, à leitura e à escrita. A escrita da criança com dislexia. Leitura e dislexia. Habilidades sociais e dificuldades de aprendizagem na escrita. Disgrafia e aprendizagem da escrita. O papel do professor diante das dificuldades dos aprendizes.

Conteúdo Programático

- Dificuldades e transtornos de aprendizagem na alfabetização e letramentos.
- Escrita e leitura em crianças com dificuldades e transtornos de aprendizagens.
- O papel do professor diante das dificuldades dos aprendizes.
- Estratégias para ultrapassar dificuldades e transtornos na alfabetização e letramentos.

Bibliografia

GOMES, Maria de Fátima Cardoso; SENA, Maria das Graças de Castro (orgs.). *Dificuldades de aprendizagem na alfabetização*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

CAPOVILLA, Fernando C. *Transtornos de aprendizagem 1*: progressos em avaliação e intervenção preventivo e remediativa. 2 ed. São Paulo: Memnon, 2011.

HUDSON, Diana. *Dificuldades específicas de aprendizagem*: ideias práticas para trabalhar com [...]. Petrópolis, RJ: Vozes, 2019.

CHIARELLO, Mariluce Paolazi. *Dificuldades e transtornos da aprendizagem*. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 04, Vol. 04, pp. 102-120 Abril de 2019.



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



CORREA, Juliana Queiroz Matos; SARMENTO, Tatiana da Silva; VIANA, Patrícia Beatriz de Macedo. *Dificuldades de aprendizagem no processo de alfabetização*. Revista Pós-Graduação: Desafios Contemporâneos, v.2, n. 2, jan/2015. Disponível em: <http://ojs.cesuca.edu.br/index.php/revposgraduacao/article/view/845> Acesso em: 14 abr. 2020.

OLIVEIRA, Rosane de Machado. A Importância de Analisar as Dificuldades de Aprendizagem no Contexto Escolar – Dislexia, Disgrafia, Disortográfica, Discalculia e Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 2, Vol. 16. pp 492-521, Março de 2017. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/wp-content/uploads/artigo-cientifico/pdf/dislexia-disgrafia-disortografica.pdf> Acesso em: 14 abr. 2020.

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
BNCC e o Processo de Alfabetização		30	30
Ementa			
As proposições da BNCC para o processo de alfabetização. A cultura da fala e da escrita na educação infantil. A alfabetização nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Os quatro eixos do processo de alfabetização: Oralidade, Análise Linguística/Semiótica, Leitura/Escuta, produção de textos.			
Conteúdo Programático			
- A Base Nacional Comum Curricular. - Políticas Públicas de Alfabetização e Letramento. - Alfabetização nos anos iniciais, aquisição da linguagem. - Os quatro eixos do processo de alfabetização.			
Bibliografia			
BORTOLANZA, Ana Maria Esteves; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira; CABRAL, Giovanna Rodrigues. Diferentes perspectivas de alfabetização a partir da Base Nacional Comum Curricular: concepções e desafios. <i>Ensino Em ReVista</i> . Uberlândia, MG, v.25, n. Especial, p. 958-983, 2018.			
BRASIL. Ministério da Educação. <i>Base Nacional Comum Curricular</i> . MEC, Brasília, 2017.			
COELHO, Sônia Maria. A alfabetização na perspectiva Histórico-Cultural. In ____ <i>Caderno de formação: formação de professores didática dos conteúdos / Universidade Estadual Paulista. Pró-Reitoria de Graduação; Universidade Virtual do Estado de São Paulo. –São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011. v. 2 ; p. 58-71</i>			
PERTUZATTI, I. and DICKMANN, I. Alfabetização e letramento nas políticas públicas: convergências e divergências com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <i>Ensaio: aval.pol.públ.Educ.</i> 2019, vol. 27, no. 105, pp. 777-795.			
VIGOTSKI, Lev Semenovich. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In: _____. <i>A formação social da mente</i> . 6ª ed. –São Paulo: Martins Fontes, 2003, p. 103-119.			

Disciplina	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância	Carga Horária Total
Trabalho de Conclusão de Curso	15	15	30
Ementa			
Orientação, elaboração e apresentação do trabalho de conclusão de curso: artigo científico.			
Conteúdo Programático			
- Recomendações para apresentação de trabalhos científicos conforme a Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT.			

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO-PRPPG
Avenida Tancredo Neves, 1095, Cavallhada, Cáceres-MT, CEP: 78.217-900
Fone:(65) 3221-0040 / 0041 / 0042 / 0043 / 0044 / 0045
E-mail: prppg_ls@unemat.br / Internet: www.unemat.br

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso



ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU



- Proporcionar ao aluno oportunidades para construir conhecimentos críticos reflexivos no desenvolvimento de atitudes e habilidades na elaboração do trabalho de conclusão de curso.
- Construir as etapas que constituem o TCC.
- Elaboração do TCC.

Bibliografia

GATTI, B.A. A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação*, v. 28, n. 1, p. 13-34, jan./abr. 2012, p. 13-34.

GIL, A. C. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em educação: abordagens qualitativas*. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2015.

SEVERINO, A. J. *Metodologia do trabalho científico*. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

5. ANEXO

Cursos em parceria com outras instituições

Termo de compromisso do coordenador e vice coordenador;

Respectivo convênio ou acordo de cooperação assinado entre as instituições.

Outros

Além dos documentos listados, anexar qualquer outro que o proponente julgar necessário.

Cáceres-MT, 02 de julho de 2025.